

172

**ADAPTAÇÃO TÉCNICA NA PURIFICAÇÃO E ANÁLISE CROMATOGRÁFICA DE GANGLIOSÍDIOS.***Rafael R. Mädke, Marcia T. Remedy, Diogo A Pilger, Sandra M. D. Macedo, Liane N. Rotta e Vera M. T. Trindade.*  
(Depto. de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

Os gangliosídeos, glicosfinglipídios que contém no mínimo uma molécula de ácido siálico, estão presentes em grande quantidade na membrana plasmática das células neurais e desempenham um importante papel na adaptação da membrana a variações do meio exterior. Por tais características, estes lipídios tornam-se elementos importantes para a avaliação do episódio hipóxico-isquêmico, estudado em nosso grupo. Durante a parte experimental do nosso trabalho, um dos passos mais importantes é a purificação dos gangliosídeos de lipídios totais obtidos de hipocampos de ratos, através de colunas de ácido silícico e posterior realização de cromatografia em camada delgada (CCD) para a separação dos vários tipos de gangliosídeos. No processo de purificação, a desvantagem observada era a significativa perda de amostra. Na CCD, o principal problema era a dificuldade de saturação da cuba, implicando numa baixa reprodutibilidade das migrações. O objetivo deste trabalho é comparar a metodologia normalmente utilizada com o processo de purificação através de uma CCD prévia com Clorofórmio:Metanol (4:1) seguida de uma migração com C:M:CaCl<sub>2</sub> 0,25%, utilizando uma saturação obtida através de um ventilador adaptado à tampa da cuba (Nores et al., J. Chromatogr.). Os resultados obtidos com a migração prévia foram semelhantes aos observados com coluna de ácido silícico, mas com a vantagem de não haver perda de amostra e manter uma boa resolução. No que se refere à saturação, o uso do ventilador determinou uma diminuição significativa no tempo de saturação e uma melhora na reprodutibilidade da técnica. Portanto, essa adaptação proporcionou uma rápida e eficiente análise de gangliosídeos em amostras biológicas. (FAPERGS, CNPq-PIBIC/UFRGS, PROPESQ)